

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO V

Ceará—Fortaleza—Segunda-feira, 16 de Março de 1908.

NÚM. 774

Jornal do Ceará

FORTALEZA—16 de Março de 1908.

JORNAL DO CEARÁ

(5º ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Folha politica e de informações uteis.

Publica-se todos os dias á excepção dos domingos e dias santos de guarda.

E' a folha de maior circulação do Estado.

Tiragem 3.000 exemplares.

E' o diario mais barato do Brasil.

Preço das assignaturas—

CAPITAL

Anno 14.000
Semestre 8.000

INTERIOR

Anno 16.000
Semestre 9.000

ESTADOS E EXTERIOR

Anno 18.000
Semestre 10.000

Os pedidos de assignaturas para serem attendidos devem vir acompanhados da respectiva importância em vales do Correio ou carta registrada com declaração. Publicações e annuncios conforme o justo. Pagamento áiantado.

Não se devolvem originaes e a SECÇÃO DE TODOS só inserirá artigos que venham legalizados, com firma e letra reconhecidas de autor responsavel.

O Jornal

NAS cruzadas modernas de que a penna é a clava, e o Direito, a Liberdade e a Justiça são dogmas dessa santa religião do Patriotismo, o *Jornal do Ceará* pode dizer que fez um longo e penoso estádio, entrando hoje no quinto anno de existencia (1904-1908.)

Em negra quadra de miseria moral e oppressão politica, a consciencia publica, abalada pelo monstruoso crime de 3 de Janeiro, o povo sob veixames mil, desde a falta de garantia aos direitos mais rudimentares á falta de segurança devida e de bens, sentia-se humilhado, envergonhado, escarhecado, quando impellido pelo alto e digno pensamento de servir a nossa terra, surgiu o *Jornal*.

Todos julgavam que a vida delle seria ephemera e que não chegaria a desbravar o terreno cheio de urzes e espinhos.

A liberdade de pensamento era uma dadia do poder tyrannico e para muitos mezes tivemos em cerco as nossas officinas e as residencias dos redactores da folha.

Da ameaça passaram os detentores de poder á acção,

e em 12 de Julho cahia como morto n'uma rua publica desta capital o nosso gerente capitão Antonio Clementino de Oliveira, cuja eliminação a oligarchia deliberára em conselho.

Da rua para o hospital e do hospital para cadeia publica, o nosso amigo fez uma via-sacra de martyrios, echoando de tal modo as violencias que por esse tempo soffriam os cearenses, que o mais alto tribunal de Justiça da Republica requisitou força ao executivo federal para fazer respeitar uma ordem de *habeas corpus*, declarando o governo do Ceará fóra da lei.

Na brécha sempre, o *Jornal* tomou a defeza do commercio e tres leis iniquas, inconstitucionaes e veixatorais cahiram no Supremo Tribunal.

De então para cá não cessaram um só dia as perseguições e os combates.

Se denunciámos as defraudações das rendas publicas, os esbanjamentos dos dinheiros do povo, somos processados pelos criminosos; se reclamamos pelo direito do voto, eliminam do alistamento enormes massas de eleitores; se por petição pedimos o cumprimento de uma lei, indifferem os nossos requerimentos e os juizes do Estado dão sentença, não pelo que está prescripto nos codigos e leis da Republica, mas obedecendo ao gesto e vontade dos dominadores.

Em estado de sitio ha doze annos, a nossa terra está nas vascas de uma lenta agonia, sem o conforto de uma assistencia piedosa, tendo em vida esbanjados todos os seus recursos em proveito de uma familia e sacrificado o seu futuro aos caprichos de aventureiros.

E' isto um pallido retrospecto das condições existenciaes do Ceará e por ellas bem podem todos avaliar as difficuldades que surgem a uma folha que não trahiou e nem trahirá o seu programma de defensora dos opprimidos.

E' pesada cruz que só o amor das idéas, o sagrado culto da Liberdade, a convicção desinteressada e nobre podem dar energia para ser carregada.

Assim predispostos ao soffrimento e ao martyrio, temos feito essa longa jornada de quatro annos, amando a Republica como um ideal superior, como a forma de governo compativel com a dignidade dos povos civilizados, dando combate aos que a deturpam e enxovalham.

Não temos a obsessão do partidario e nossa folha, a par da politica, não esquece o desenvolvimento

material e moral de nossa Patria.

Todos os assumptos que se prendem ao progresso do Brazil aqui temos debatido e pela salvação do Ceará não faltámos nem faltaremos jamais com todo nosso esforço humilde.

O nosso programma é ainda o dos primeiros dias.

A revisão constitucional nós a queremos pelos processos que a Constituição estabelece e pelas razões que já expendemos, para salvar a Republica do descredito a que a lançaram as oligarchias.

Se outro caminho encontrassemos para salva-la, seguiriamos contentes por elle, guiados pela impolluta voz do grande brasileiro Lauro Sodré, junto ao qual temos lutado desde os primeiros alhores da Republica e em cuja palavra austera todos os republicanos devem confiar.

Rememorando hoje o anniversario do *Jornal*, é-nos agradável agradecer ao publico o apoio valioso que nos tem dado e a cuja assistencia devemos a satisfação do dia de hoje.

Na victoria que registra-

mos, os loiros cabem tanto a nós que labutamos nesta tenda erguida como uma almenara em campo inimigo, como a todos que nos tem auxiliado prestan do desinteressados e valiosos serviços á folha.

Se a data de hoje é de congratulações, as enviamos aos nossos leitores e amigos.



Completo annos no dia 14 do corrente, o estimado moço Mr. Auguste Pouchin, intelligente empregado do commercio desta praça.

Retrahido e modesto, procurando occultar aos seus apreciadores a data de seu natal, conseguiu o distincto anniversario rodear de sigillo o grato acontecimento, sendo comtudo desoberto pelos que de perto lhe conhecem as virtudes e o sympathisam de véras.

Ao distincto cavaleiro, que vem de exercer interinamente o cargo de Agente Consular de França e que constitue um dos mais belos ornamentos da colonia franceza no Ceará, apresentamos as nossas cordiaes saudações, associando-nos ao sentir de seus admiradores.

Nas hemorragias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores brancas e inflamações do utero—A SAUDE DA MULHER é o linitivo por excellencia e o remedio que com segurança produz cura radical.

O BESOIRO

Pela matta, a zumbir, de aza negra um besoiro
Nessa manhã de inverno fria,
Passava e repassava! E, orendo-o um má agoiro,
Em cada ramo a flor tremia.

Insolito, no entanto, o bicho enorme e feio,
No vôo audaz e barbaresco,
A cada flor roçava o casto e olente seio,
Sempre a zumbir, torpe e grotesco.

E ai! não era um zumbido! Era como um sussurro!
Ou tambem não, que semelhava
Um regougo talvez, os semelhava um urro,
O rouco som que elle soltava!

Nem crível se imagina um besoiro tivesse
Tão espantoso e tão grosseiro
Rugido, assim feroz, que provocar pudesse
Tamanho susto ao campo inteiro.

E, entre as flores passando e repassando, as vendo
Empallicidos de pavor.
Mais a vez lhe engrossava enquanto ia dizendo:
«Eu sou o amor! eu sou o amor!»

Inutil! por ouvi-lo, entre as flores disposta
Uma sequer á phrase incrementa,
Não parecia haver que lhe deasse resposta.
—Se a forma tinha elle nojenta!

Antes, ouvindo-o perto á tremula corola,
As flores, mais se contrahindo,
Eram como se o sol, que é fogo a abraza e estiola,
As estivesse consumido.

Um lethargo as prostrava e o fino hastil erecto,
Hirtas de medo, hirtas de frio,
Só por vel-o de longe e o repellente aspecto
Aterrador, negro e bravo!

E' que besoiro assim, pelo umbroso da matta,
Jamais, jamais outro surdira,
Dessa hediondez que não se diz nem se retrata,
Sem que se pense ser mentira.

Mas, elle, indifferente á repulção que todas
Mostravam, ia em derredor
As provocando ardente ás suspiradas bodas:
«Eu sou o amor! eu sou o amor!»

Das flores, de repente, a mais gloriosa e cara,
A linda flor da parasita,
Que floresce no tronco aonde se agarrára,
O olhar prendendo a quem a fita;

Flor soberana, real, de petalas sangrentas,
Toda frescor e luz e viço,
Mal de longe o avistou, sentiu em si violentas
Anclas mortaes, por um feitiço!

Era a paixão, a furia, o indomavel desejo
De insanos, rábidos ardores,
Que força põe no abraço e inocendios põe no beijo,
Na gente bem como nas flores!

O olho da rua

Quatro annos! o *Jornal do Ceará* completa hoje quatro annos de existencia!

Tu, leitor, que não sabes o quanto é difficil, insanamente difficil, a manutenção de um diario de opposição nesta terra; que das o teu precarissimo tostão pela folha, sem imigrinar a somma extraordinaria de esforços que entraram para fazê-la; tu, meu leitor indolente e burguez (sim, tu és burguez, ridiculamente burguez... excepto quando o não és!) não podes avaliar a grandeza desta jornada.

E' quatro annos... Sabes tu que tempo é quatro annos, leitor? E' um tempo longo! Pergunta ao Accioly quantos contos de réis um governo honrado como o delle passa, em quatro annos, do cofre do Estado para o bolso... Pergunta, que te responderá, se não quizer mentir, que passa muito dinheiro, passa dinheiro como terra!

Eu bem sei que passa. Nunca fui governo como o do Ceará, mas sei, porque bem conheço o Accioly.

Quatro annos! 1461 dias! E' muito tempo.

Ora, muito bem! Nestes quatro annos deram se muitas couzas.

Vejam só:

O Bibiu, que é o caçula do Babaquara, já é advogado, já é bacharelado pela academia

do papae, já usa calça com prida com ceroula por debaixo, já não faz de noite, como noutro tempo, *asneira* na rede e... inda não tem vinte annos.

O Jorge, dono do anel de medico que sorruptiu na Bahia, fez do Targino seu *colleto curto* ou *pão de cabelleira*, e conseguiu tornar se genro do sogro, fazer-se medico da S. Casa, arranjar uma cadeira na *Livre*, e chupar a mamata gorda de uma representação a S. Paulo, via Rio de Janeiro, com papanças e festanças.

O Reimundão, bicho turuna! recebeu, sendo apenas alferes, uma *co. on. lencia* (sem allusão ao Pão lá da Serra) sobre os cangaceiros do sogro e uma penna de urubútinga para escrever ao verrinas que despejam em enxurradas pelo cano de esgoto do organ official.

O Zé Queixo, coitadinho! baboso e cheio de pretensão, continua sempre como aquelle negociante de cortumes de um romance de Nordau, tendo, como o pobre diabo, opinões de papagaio e quando assiste a um casamento desejando ser a noiva e a um enterro querendo estar no logar do defunto... Emfim, se não direi que o Zé, nos quatro annos, mostrou-se sempre burro, é por muito consideração, como explicaria Camilo, ao illustre quadripede das orelhas compridas e appendice caudal pouco desenvolvido.

O Salviano augmentou o consumo dos bezorrinhos da

E a pobresinha, inquieta, anhelante, a manelra
Que o via vir, grande e nojoso,
Mais bello o via! E até se julgava grosseira
Para um amante tão formoso!

O besoiro correndo á busca desse affecto,
Ao virginal seio da flor,
Não cessava o zumbir que não era de insecto:
«Eu sou o amor! eu sou o amor!»

Era de vel-o então, com impetos selvagens,
Na veludez do seio amante
A tromba rude e grossa, affeita a essas carnagens,
Oravar feroz e lacerante.

A flor, sentindo-o em si, mais vencida e mais languê,
Numa effusão de amor tão forte,
Gosava-o a estremecer na corola de sangue,
Sem suspellar que isso era a morte.

E era a morte! era a morte! Após louco momento
Delatro gosar, foi se o besoiro,
E a flor, como se fóra a flor do Desalentô,
Pendeu sem vida no hastil loiro.

Infusta, ella ha bem pouco entre as flores, dilecta,
Tendo o fulgor que outra não tinha,
Tornou-se num instante em massa vil e objecta,
—Nódoa da flor que foi rainha.

E o besoiro a voejar, preso do novo brilho
De outras, lá foi em derredor,
Medonho, a regougar o seu negro estribilho:
«Eu sou o amor! eu sou o amor!»

Dá-se entre nós tambem, multa vez, essa historia
Da pobre flor, amargá e triste
Nem sempre o doce Bem na sua trajetoria
A's tentações do Mal resiste!

Entre nós, por desgraça e não raro, succede
Que o ser mais bello, o ser mais puro,
A malga flor do Lar por innocencia cede
Ao Vicio torpe, hediondo, escuro.

E vemos que depois, morto o encanto que cega
E enleia e cinge e prende e illude,
Só resta o lodaçal onde morta escorrêga
A flor etheria da Virtude!

E o Vicio, ascoso e máo, duma negra peçonha
Que ascua produz e que envenena,
Campeia infrene alem, face negra e risonha,
Sem ter remorso e sem ter pena.

Antes á busca vae de novo e ignoto/goso,
Para colher a nivea flor
De outra Virtude, e sempre a regougar trevosos:
«Eu sou o amor! eu sou o amor!»

Americo Facó.

Meu Odio

Odeio o jugo atroz dos despotas, odeio
Aprepotencia vil dos nédios autocratas,
Odeio a pretensão das nullidades chatas
E os preconceitos vãos de que o burguez é cheio.

Odeio a presumpção das criticas baratas
Dos nescios e imundões, tudo isso que não leio...
Odeio os phariseus, os frades e as beatas
O preconceito, o vicio, a hypocrisia... Odeio!

Porém odeio mais, e detesto e abomino,
Que a baba da calunnia e o ferro do assassinio,
A essa inercia vil e villeza cobarde...

Com que tu, povo, tu, a victima, te curvas
E caes no lodaçal e vaes nas aguas turvas,
Té onde o teu algoz te afogará mais tarde!

Rodrigues de Andrade.

Chronica

Recolhido aos bastidores do *Jornal*—desde as priscas éras em que a nosso egregio Satrapa, deixando á testa do governo um satrapoide, houve por bem de sua, propria segurança e da submissão de sua Satrapia ir expôr no Rio a sua excelsa hediondez physica e moral—tenho, contudo, acompanhado com atenção todas as peripecias, todas as fases desse equilibrio instavel com que o manhoso turco, que nisto é quasi japonês, tenta manter-se agarrado á misera carcassa do Ceará.

Assim é que nunca o perdi de vista. Delle tem me dado constantes noticias este fino, este impagavel, mysterioso e extraordinario Jack do *Olho da rua*, que o maior successo jornalístico já fez na terra de Iracema. Através de suas fulgurantes chronicas diarias tenho seguido todas as escaramuças do bicho e de sua caçula, que sob a objectiva indagadora desse espantoso *olho de lynce* tomam proporções as mais bizarras e repellentes.

E' como si eu estivesse observando um piolho ou um lacrau através de uma forte lente bi-convexa... Causa asco e causa medo esse colossal foco de bacillus, cujo centro primordial é o Babaquara grande. Mas como observador, fi-tei sempre, pela poderosa objectiva de immersão do Jack, que tudo põe claro no *olho da rua*.

Vi-o seguir com seu enorme sequito de queixos e barriegas, todos em serviço publico mastigando e digerindo o pobre queijo do thesouro, como se fossem ratonanas; admirei-o, mesmo de cá, nas ruas, cafés, palacios e avenidas, acompanhado de seu indefectivel e guapo ajudante de ordens policial; apreciei-o através das ironias finas, remoques e pilherias da vèrve carioca; vi-o regressar, garboso e ufano, blazonando poderio, arrotando impafias e approvando *in totum* os arreganhos de seu filho Zé e respectivos queixos contra o redactor chefe do *Jornal do Ceará*; vi-o, após os tristes acontecimentos de Portugal, da emocionante tragedia do Terreiro do Paço, ficar nervoso, tremulo, seriamente impressionado, com a mania de perseguição, e vendo perigo em toda a parte, até mesmo nas cartas do Jack; vi-o tambem por meio da traça daquelle conferencia do Secretario da Fazenda (que lhe foi um máo successo, ante o talento admiravel de Waldemiro Cavalcanti) querendo a todo transe descobrir quem era o anarchista Jack, estirpador e regicida... Vi mais o Sr. Tiburcio, que é o pau que ha lá na serra, assumir o governo do Ceará por uns tantos dias sem carro e sem palacio... Vi... e a tantos outros, que nem sei mesmo como conte.

Mas nada disto me espantou, porque era tudo muito natural em um satrapa egregio como o nosso e em seu povo,

Paimei, porém, e ainda estou de bocca aberta, vendo a sua audacia;—vendo a chapa apresentada ás eleições do proximo quatrienio presidencial. Nesta chapa está o nome do Babaquara para presidente e o de Graccho Sacco para 1º vice-presidente...

São excluidos os nomes dos mais prestigiosos chefes locais da politica acciolyana. Eis a maior affronta, o maior escarnio que se poderia lançar á face de um povo. Pois está lançado o repto ao Ceará.

Será possivel que elle tenha de submeter-se a essa ignominia, para vergonha eterna de seus filhos?

Não só é possivel, como é quasi certo. Mas deixemos de historias; digamos a verdade nua e crúa: E' bem digno este povo do governo que tem e continuará a ter.

Só mesmo um *accioly*, ou um *graccho*, devia governar o, porque o Ceará não tem gente, exportando tanta para o Amazonas.

E a prova disto é que hoje completo a denodada *Jornal do Ceará* 4 lougos e difficultosos annos de campanha heroica, mas infructifera, contra essa corja vil de saltadores que exploram os cofres publicos; é que, apesar de terem sido postas em evidencia em todo o paiz as suas graudes falcatrúas, os bandidos de gravata continuam a escarnecer assim de nossa miseria... de nossa fraqueza.

Mas... «quem muito se agacha... o *accioly* apparece...»

A secca ahí está para castigar-nos. E ainda teimamos scepticos em não ver nella o dedo da Providencia Divina! Qua povo cego! Que povo ingenuo!

Jacy Ubirajára.

Magnesiã de S. Lourenço—Ilustres medicos do Rio, S. Paulo, Minas, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco, applicam constantemente esta saborosa e extraordinaria agua em suas clinica e com os mais felizes resultados.

Os jornaes inglezes contam um curiosa anecdota do escriptor britannico R. dyard Kipling, que obteve o premio Nobel.

Kipling tinha o costume de pagar todas as suas despesas, por pequenas que fossem, entregando aos fornecedores cheques para que os cobrassem a cargo da conta corrente que tinha no banco.

Ao cabo de certo tempo Kipling verificou, não sem espanto, que a somma que depositara no banco não diminuia em proporção ao que accusavam as quantias consgnadas nos talões do seu livro de cheques.

Descobriu, porém a causa que motivava esta aparente anomalia. Indo um dia visitar um amigo, viu em casa deste, emoldurados e dependurados na parede, dois cheques assignados por elle; Kipling, interrogou-o sobre o modo como os adquirira, e o amigo então respondeu que os comprara a um commerciante.

O caso era simples: os commerciantes negociavam prosaicamente com a gloria de Kipling. Não cobravam a importancia dos cheques no banco, e vendiam-nos por preços mais elevados aos colleccionadores de autographos.

Museu Rocha

Em visita a esse estabelecimento scientifico de propriedade do nosso amigo Dias da Rocha, esteve hoje o nosso distincto conterraneo F. Alves Vieira, digno representante do Consulado Geral do Brasil em Londres.

botica e das hervas do Piahy, relachando sempre na Relação.

O snr. Intendente, idem quanto aos bezoirinhos e hervas, dormindo agora sob os loiros que lhe trouxe o embelezamento de tres praças da Fortaleza.

O velho Linhares, idem quanto aos bezoirinhos e hervas do Piahy.

O Jaburú plantou algodoeiros na chacara da Aldeota e obteve 1009 empregos, com accumulção de vencimentos.

O Gadêlha andou pela America do Norte onde raspou as barbas, botou pulseiras e arranjou um automovel movido por uma machina formidavel de força de seiscentas mil bestas.

O snr. Pão lá da Serra trocou o gibão de vaqueiro e o varão de boiador em S. Benedicto, pela farda de lacaio e pela vara que Accioly lhe passou com vontade.

Tudo isto em quatro annos.

Em quatro annos tambem muito tem rido á custa dos parlapões e marotos, este, leitor, teu amigo das horas alegres e desrespeitador insumisso

Jack.

Correndo o véu

Não se trata aqui dos apixionados discursos do sr. Zeballos, que o odio extravasado dos argertinos reunio em folheto, como affronta aos nossos brios de brasileiros.

Não. A questão é bem diversa. Tem feição local e trata da hypocrisia ultra do sr. Accioly, fazendo declarar pelo seu jornal «que nunca interveio em negocios da economia da Camara Municipal, e muito menos na esphera de attribuições do chefe da communa.»

Ninguem o crê. O snr. Accioly está bem conhecido para que alguém tenha a infantil ingenuidade de acreditar em tamanha afirmativa.

A interferencia de sua acção, em tudo que se liga á administração publica, é notoria e não erramos dizendo, que até em cousas da vida privada de seus adeptos elle imprime o cunho de sua vontade, não infundido directamente, é verdade, mas insinuando, guiando e até mesmo opondendo sua acção a actos em que só os interesses do mesticos devem ser attendidos.

E' que a educação que lhes dicta a isto conduz o habitudo servilismo delles acciolyana, sem escrúpulos, fazendo a independencia individual desaparecer por este sistema, que degrada e avilta e colloca em plano infimo do conceito social a todos os filiados á politica dominante.

Temos ouvido da bocca dos proprios *habitués* do café de palacio, que são tidos pelos mais sinceros, as mais acerbas censuras ao sr. Accioly e, no correr de uma conversação sobre as cousas da politica de nossa terra, são elles que mais fallam, que mais condemnam, que mais odio mostram ao velho oligarcha.

Dizem-n'o, mas não têm a altivez de dizel-o ás claras, de publical-o em todos os meios, porque a condição mesquinha a que estão reduzidos obriga ao indecos

roso silencio a que se impuzeram, por amor ao pão de que vivem.

Abdicam do caracter para sujeitar á ociosidade paga pelo cofre d'Estado, mettido em mãos aventureiras, como as do sr. Accioly que o explora para enriquecer se e das sobras, retribuir, com os pingues vintens, a submissão de todos elles.

Habituarão-se a esse regimen pouco lisonjeiro de vida e, delle sahir, rompendo com os preconceitos da casta *minú*, que lhes creou esta situação, é batalhar contra a propria indole, contra a educação recebida nas hostes a que se entregaram.

Dahi, com a malignidade de seu proprio espirito, vem a exploração do sr. Accioly que, certissimo do estado de submissão de seus inconscientes partidarios, impõe-lhes a norma de vida, pregando-lhe o CREDO politico que inporta nesse incondionalismo *sui generis*. Tudo elles accitam com humildade, mas de tudo falam ás escondidas.

E na certeza desta situação, o sr. Accioly impõe-lhes a regra de acção que não pode deixar de estender-se á administração da edilidade, cujos destinos se acham entregues á gestão de um servidor laborioso, cheio de boas vontades, mas cuja função está sob a vigilancia de dez camaristas, todos imbuidos daquelles mesmos principios, e sujeitos áquellas mesmas normas.

Não vaé muito longe o tempo em que o sr. Intendente, porque embellesou a cidade, ajardinando as suas praças, e cogitou do bem de seus municipes, canalizando aguas e reconstruindo poço para servidão publica, teve de haver-se a braços com a mais tenaz campanha, movida de palacio, pelo verbo sem côes do camarista Gadêlha, concunhado de José Accioly e representante da olygarchia naquelle departamento da administração publica.

A luta que sustentou contra o sr. coronel Guilherme Rocha foi uma luta ingloria, uma luta de inveja, de despeito, porque todos bendizendo a acção do sr. Intendente pelo que acabava de fazer, confrontavam sua administração com a que fazia e continúa a fazer o sr. Accioly no Estado, gastando a todos os dinheiros publicos, sem proveito de um melhoramento sequer.

Vencido, e impossibilitado de arcar contra seus despeitados desafectos de palacio, porque seu cargo é de nomeação do mesmo presidente que ordenou a campanha, teve que capitular por amor a algumas dezenas de contos de sua economia particular, emprestados á Camara para a ultinação dos melhoramentos que introduzio.

Depois della, não mais pode tomar pé porque o espantallo do chefe da olygarchia se ergue como uma ameaça terrivel, jurando-lhe absorver, não so as energias de administrador, mas o dinheiro do emprestimo que muito lhe custou a ganhar.

Magnesiã de S. Lourenço—única agua que mais tem preocupado a attenção de Illustrados medicos do Rio de Janeiro, S. Paulo, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.

O dr. Samuel Bernheim, de Paris, apresentou na sessão de 27 do passado na Sociedade Internacional contra a Tuberculose uma memoria sobre os estudos e experiencias que fez para conseguir a esterilisações do ar que nas grandes agglomerações contém muitas vezes de 40:000 a 50.000 germens perigosissimos por metro cubico. Citou muitas experiencias em que, com o auxilio de apparatus muito simples, esterilizou ar. muito polluido.

Para essa esterilisação não precisou de medicamentos antisepticos.. Com a lazeira do fogão commum e augmentando a ventilação, conseguiu fazer passar por varias placas de amiantho aquecidas a 189º todos os germens contidos na atmosfera de uma sala, que por essa fórma ficou completamente esterilizada.

A applicação pratica desse methodo terá certamente um resultado extraordinario no saneamento das enfermarias, officinas e todos os logares fechados em que tenha de estar grande numero de pessoas.

Logo que terminem as ferias forenses, diz um telegramma do Rio, o conde de Leopoldina proporá contra a União uma acção de indemnisação para haver do Banco da Republica quantia superior a 2.000 contos de réis por prejuizos que lhe causaram a decretação de sua fallencia.

A clinica operatoria do dr. Moura Brasil Filho registrou ainda nesta semana estes outros casos em que a intervenção cirurgica do habilissimo especialista foi coroada de optimo resultado: dr. Vicente Góes Brasil, dum pterygio interno no olho direito, e Francisco Lopes Leal, dum outro pterygio interno em ambos os olhos (tratamento gratuito). Da mesma molestia foi operado Francisco Alves Brasil. O sr. Cezar Marques, artista e industrial nesta cidade, foi, com rapidez extraordinaria, igualmente operado dum outro pterygio interno no olho esquerdo.

A menina Isaura Picanço, de 12 annos de idade, foi do mesmo modo operada gratuitamente dum iridectomia antiphlogistica em leucoma quasi total da carnea do olho direito. Um caso muito interessante foi o da criança de 9 annos de nome Thaumaturgo da Silveira, operado de strabismo no olho esquerdo. Logo depois da operação, a criança sentiu-se inteiramente livre do incommodo.

(Do *Jornal do Commercio de Manãos*).

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE	
Nac. Pará	17
DO SUL	
Nac. Olinda	17
Nac. Canóe	18

Correio

As malas que o vapor «Olin-da» tem de conduzir para os portos do Norte fechar-se-ão amanhã de 17.

Receber-se-ão impressos até

á 1 1/2 horas da tarde de 17;
Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 17;
Cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde de 17;
Idem idem com porte duplo até á 1 hora da tarde de 17;
Cartas para o exterior até á 1 1/2 horas da tarde de 14.
Emissão de vales até ás 11 horas da manhã de 17.

As malas que o vapor «Pará» tem de conduzir para os portos do Recife, Maceió, Bahia e Rio, fechar-se-ão amanhã de 17.

Receber-se-ão impressos até ás 10 1/2 horas da manhã de 17;
Objectos para registrar até ás 9 1/2 horas da manhã de 17;
Cartas para o interior até ás 10 1/2 horas da manhã de 17;
Idem idem com porte duplo até ás 11 horas da manhã de 17;
Cartas para o exterior até ás 10 1/2 horas da manhã de 17.
Emissão de vales até ás 9 horas da tarde de 17.

SECCAO DE TODOS

Ao publico

Horacio Nunes, proprietario da *Pharmacia Popular*, sita á Rua General Sampaio n. 157, declara ao publico em geral que, de hoje em diante pernoitará na mesma Pharmacia, podendo ser procurado a qualquer hora da noite.

A' todo aquelle que quiser se utilizar de seus serviços, garante que será attendido. 7-3-08.

"A Previdencia"

Caixa Paulista de Pensões
SEDE S. PAULO
(Um por todos. Todos por um)

Art. 26 — As pensões serão constituidas por duas caixas A e B.

Pela caixa A, a pensão será no maximo de 1:200\$ por anno; pela caixa B, elle será de 1:800\$000 tambem por anno, no maximo.

Peçam prospecticos

Ao Agente geral no Ceará.

Alvaro de Castro Correia.

Boiões vasios de Epidermol

A Pharmacia Franceza, avisa que absolutamente não compra boiões vasios de EPIDERMOL, pois não usa para manipulação dos seus preparados objectos servidos e sim á pessoa que apresentar 5 boiões vasios do acreditado e já citado preparado—O EPIDERMOL—receberá um boião cheio de EPIDERMOL e os vasios e sujos serão aproveitados sómente para a venda de pomada mercurial...

Bom ponto

Liquida-se um resto de mercadoria por todo preço, sendo o ponto no Alagadigo, um dos melhores até hoje conhecidos.

O motivo da venda é o dono retirar-se para o norte. A' tratar com

Bruno Pacheco.

Agua Minerã de S. Lourenço—as unicas colhidas da rocha viva; d'ahi sua pureza e excellent paladar.

Agua S. Lourenço—Riquissima em saes mediciaes, d'uma limpidez incomparavel, unica colhida na rocha viva.

Magnesiã de S. Lourenço; (não é purgativa) saborosa agua de meza e de effectos positivos das molestias intestinaes. Nos suffrimentos das Senhoras o seu effecto causa admiração.

A Saude da Mulher

A SAUDE DA MULHER—é o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o apiol e apiolina nas suspensões e menstruações difíceis; mais eficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de efeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas cólicas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Laboratorio em Porto-Alegre-DAUBT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco

Ceará-Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Xarope depurativo
FORMULA
—DO—
DR. EDUARDO SALGADO
PREPARADO
Pelo Pharmaceutico
Antonio da Costa
Theophilho
—DO—
De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.
E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilitides, ulceras, gomas, placas mucosas, paralisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm séde no nariz, bocca, etc.
E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores reumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.
E' o melhor de todos os
Depurativos
DÓSE:
Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições
Crianças: 1 colher das de chá ás refeições
DEPOSITO:
Pharmacia Francaza
48—Rua Major Facundo—48
CEARÁ—FORTALEZA

A Previdencia

Caixa Paulistade Pensões—Sida S. Paul o
Situação em 31 de Janeiro de 1908:

Socios existentes—10.496
Fundo de pensões (inamovivel) Rs. 197.859\$591
Fundo de reembolso . . . Rs. 60.727\$219
Capital subscripto . . . Rs. 5.824.338\$000
Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?
Associae-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.
Acceita inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.
PEÇAM PROSPECTOS
Escritorio da Agencia;
Rua, S. Pompeu 78 e Assembléa, 64
CEARÁ—FORTALEZA

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG-- adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRA com a seguinte inscripção em letras pretas:

"FABRICA IRACEMA"
"Philomeno Gomes"

Portanto para não serem illudidos peçam:
cigarros Zig Zag-com-Piteira
Unico Fabricante
PHILOMENO GOMES
12—PRAÇA DO FERREIRA N.º—12

Chacara

Vende-se ou alugua-se uma, toda plantada com fructeiras botadoras e jardim na frente da casa.— com cacimba com agua potavel, catavento, banheiro, caixa d'agua & c.
A' tratar no Atelier-Luis, rua Formosa 71.

Aos homens de qualquer idade

Debilidades Masculinas (impotencia)
COMPLETAMENTE CURADO
Novo, inoffensivo, agradável, e tratamento infallivel

IMPORTANTE:—Leia a opinião do Professor Dr. Pedro N. Arata Professor da Universidade de Buenos-Ayres, é Director do Laboratorio Chimico Municipal da Capital Federal Argentina.
Buenos-Ayres, 14 de Dezembro de 1907.
Illmo. Sr. Director do Instituto Saxe.
Avenida de Mayo 1168.
Pratiquei a analyse de seo remedio e devo declarar que a dose, como as instrucções o dizem, DE TRES PILULAS diarias, podem ser tomadas, ABSOLUTAMENTE, sem prejuizo para a saúde. Assignado:
P. N. ARATA.

Asthmol

infallivel na cura da
ASTHMA
O desaparecimento da ASTHMA, ha de ser o effeito do apparecimento do
ASTHMOL
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Hollanda
CEARÁ—RUA SENADOR POMPEU, 100

Residuo DO MARANHÃO

Sacca de 60 Kilos vende a 6\$500 no armazem de
A. Martins & Comp.
Praça do Ferreira n.º 27.

Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul.
O seu plantio, presta se a todo o terreno.
Vende-se o litro da semente a 400 réis, no Armazem da Rua Formosa, 82

Alfafa, farello de trigo, dito de arroz, capim secco, milho para semente e munguzá, asucar de toda a qualidade, café superior, vende-se barato no Armazem da Rua Formosa, 82.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para darrthros, eczemas, empingens, queimaduras de todas as molestias.
Parafina e tinta para flores recebeu a PHARMACIA POPULAR.
Rua General Sampaio, 157.

Gratis

Escreva pedindo nosso livro que está impresso em lingua portugueza, o qual lhe será enviado gratis, em um envelope liso para que ninguém saiba quem o recebe, e uma vez que o tenha lido, se convencerá de que o indicado é unico tratamento que cura a IMPOTENCIA e favorece o restabelecimento do vigor, e por esse meio tornar são, forte e vigoroso a um homem de qualquer idade, é o que ensinamos.—Dirigir se: Instituto Saxe, Avenida de Mayo, 1168, Buenos Ayres.
Advertencia.—Toda nossa correspondencia, é respondida em idioma portuguez.

Atenção

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.
NOVOS E SOLIDOS encordamentos para violão.
CAMIZAS para encandecente, de grande duração.
SABONETE SANITARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.
R. Major Facundo 110

7 \$000

Uma duzia de VINHO do RIO GRANDE do SUL vende—Emilio Sá.

Quem soffrer de dor de dentes use o REMEDIO SOBERANO, formulado por Joventino Fernandes e que se vende na rua Senador Pompeu n.º 40.

Moveis

TIBURCIO TARGINO
Rua Formosa n.º 129— está liquidando o seu grande deposito de Moveis elegantes e bem acabados por preços reduzissimos.
Ali se acham expostos lindissimos toilettes, guarda-louças, aparadores, guarda-vestidos, lstantes etc.

Novidade

João Nery chama a preciosa attenção de sua muita conceituada freguezia para o sortimento do afustanado gu-gurão de duas argurmas, fazenda exclusivamente para saia e de padronagem inteiramente agradável.
Assim como apreciado gosto em cintos de diversos modelos para homem e senhora, Bonecas em traje carnavalesco com choro e apito.
Ditas com peças de murion e pratinhos, ultima novidade recebeu e vende commodamente
João Nery
Rua Major Facundo n.º 110
Não há que discutir, os cigarros que se devem fumar são os PHENISTAS.

Caixas à venda

Vendem-se dez pequenas caixinhas engravadas em 300 palmos de terrano no apreciavel bairro do Alagadigo. Dão 100\$ de renda mensal. A tratar nesta capital com o Coronel Antonio Verissimo Freire e dr. W. Cavalcanti.

Bronchite chronica

Mais um que recobrou a saúde com pouco dinheiro, devido a efficacia do Peitoral de Angico Pelotense
João Fernandes Pereira da Silva, attesta que, soffrendo de uma bronchite chronica seguida de tosse pertinaz que o impedia muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para allivio dos que soffrem e por ser verdade fôrmo o presente.
Pelotas 6 de abril 1892.
João Fernandes P. da Silva.
O muito conhecido guarda-livros d'esta praça Affonso Estrella attestou o seguinte:
Tendo usado para combater uma bronchite rebelde de que soffro, o vosso preparado Peitoral de Angico Pelotense, aconselhado pela experiencia que tinha na applicação que fiz á minha filha atacada da mesma molestia e que ficou completamente restabelecida; eu sinto melhoras que presumo cura completa
Pelotas, Setembro 4 de 1888.
Affonso Estrella.
Pedir sempre o verdadeiro. á venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA E PHARMACIA DE EDUARDO C. SEQUEIRA
PELOTAS
Agora o obsequio de enviar attestados
No Ceará—Oswaldo Estudart e em todas as Pharmacias

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

RUBINAT

FONTES SERRE

Um copo como purgativo

Extrato do produto oficial: 10.000 litros de água purgativa natural em 24 horas

Fontes Serre Purgativas

Uma mina abundante de mais rica e abundante de Rubinal Espanha

Diagnoses de honra: Fontes Serre de Corte Real da Espanha

Emil. DELAUNAY, 21, rue des Petites Ecuries, Paris, única concessionaria para o Brasil

8\$000

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilo Sá.
Praça do Ferreira, 38.

Água Mineral SANTA RITA

E SALUTARES

Vende **Emilo Sá.**
Praça do Ferreira n. 38.

Taboado de pinho
de 22 palmos recebeu a

Casa Souto
Rua S. Pompeu n. 100

Maravilhosas descobertas!

Pilulas e elixir de cabacinho
Peitoral de juatamba,
PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho

O PEITORAL DE JUA-TAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influenza, etc.

— AS PILULAS E O —

DEPOSITO
NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drogaria Central.
Ceará—Fortaleza

ELIXIR DE CABACINHO
constituem o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue: Util nas hydropizias—manifestações syphiliticas, boubas, bubões, gonorrhéas, rheumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coceiras, eczemas, etc, etc.

XAROPH
—DE—
Bromoformio Composto
(Formula do Dr. Eduardo Salgado)
MODIFICADO E PREPARADO
PELO PHARMACUTICO
ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de *Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.*

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " chá " ")

DEPOSITO:
Pharmacia Franceza
48, RUA MAJOR FACUNCO, 48
CEARA'—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados preços modicos os seguintes preparados:

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, aprovado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, na syphilis e em todas as molestias do sangue e da pelle. É ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do figado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e Nogueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado,—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa, dismenorrhéas e leucorrhéas), metrites, metrorrhagias, catharro uterino, incontinências, perdas brancas, perdas geminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem aprovado e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromuretadas, taes como Laroynne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonteiros, gastralgias, colicas, insomnias, melancholias, hypocondrias, irritabilidades, etc. Não produz flatulencias nem symptomas de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

Xarope Peitoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade, calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos,

Pharmacia Hollanda

Poderoso Reparador
Vinho Reconstituinte

DO
Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

vende-se em todas as boas
pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

para o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.

Vidro 2\$500

XAROPH
DE
Jucá e bromoformio

DO
DR. ASTROLABIO PASSOS

Este xarope, rigorosamente dosado e manipulado com substancias de primeira qualidade é hoje o de maior accelliação para combater as molestias dos pulmões e da garganta, como sejam—**tosses rebeldes, constipações, asthma, catarros, rouquidão, coqueluche, bronchites, influenza e tuberculose pulmonar no primeiro gráo.**

Garantido por innumerados attestados.

Vende-se em todas as pharmacias.

Pilulas de Terpina e Kermes
DO
Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thimol
DO
DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—«vicio de comer terra»—geophagia.

Imperial Granum
e ALIMENTO
Não Dulcificado

vosso lar não ficará desolado. A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.
Jno. Carle & Sons, N.Y. E.U.A.

PHARMACIA ANDRADE
RUA S. POMPEU—N. 200—CEARA'

Influenza, bronchites

CURA DE UM COLLEGA ILLUSTRADO

Cura radical pelo Peitoral de Angico Pelotense de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vé pelo attestado abaixo.

Attesto que usei, com grande vantagem, do Peitoral de Angico Pelotense, durante uma bronchite rebelde, consecutiva á influenza—Por ser verdade, firmo o presente—Pelotas, 6 de Novembro de 1890.—Pharmaceutico, *Artur Brusque.*

OUTRO CASO SERIO:

Um caso de tosse pertinaz curado apenas como uso de meio frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense!!

Declaro que soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse, que impedia-me de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio—o Peitoral de Angico Pelotense, é que obtive allivio de tão flagellante incommodo, ficando radicalmente curado e om ousso apenas de meio frasco. E por ser verdade esponho-me ao presente—Pelotas, 14 de Maio de 1890.—*Francisco Antunes Guimarães.*

Sempre pedir o Peitoral de Angico Pelotense que é o remedio soberano de tosse, bronchites, influenza, tísica no começo, etc.

Deposito geral—DROGARIA DE EDUARDO C. S. L. QUEIRA—Pelotas

Pharmacia Hollanda
RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS
L. G. Cabral
Mudou-se para a'

RUA MAJOR FACUNDO, 35

Chama attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

e Costa Ferreira & Penna

Sympathia, Noemia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrilhos Mimosos, Triumpho.

De Jesler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banheiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha 'Excepcionaes, Punch, Raio X e Nossa marca.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Granado, Avenida, Brasilenos, Turunas, Marocas.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixaráde ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.

Fortaleza
S. G. Cabral

O Xarope Peitoral Composto
POR
F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES
na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa conceção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery
Rua Major Facundo 110 28—30

Sillas
Para montaria de Homem, Senhora, e menino
RECEBEU
Zuca Aocioly

ILEGIVEL